



figura do futuro



RICARDO ALMEIDA

Máquinas a pensar em prol das pessoas

PEDRO OLIVEIRA VENCEU O PRÉMIO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Um projecto de Verão, na Universidade de Coimbra, despertou o interesse de Pedro Oliveira para a inteligência artificial (IA). Foi paixão à primeira vista para o então estudante de Engenharia Informática, que não mais se 'desligou' da área. A sua tese de mestrado, projecto com o objectivo de pôr os computadores a 'raciocinar', ganhou o Prémio Nacional da Associação Portuguesa para a IA. "Trata-se de uma investigação na área da web semântica e assenta no desenvolvimento de técnicas para extrair e representar esse conhecimento de maneira a que seja acessível por máquinas, pela 'lógica de Markov'. As aplicações concretas são várias, como o me-

lhoramento dos resultados de um motor de busca e a descoberta automática de conhecimento, explica.

Aos 23 anos, Pedro, natural de Freixianda (Ourém), está a trabalhar nos EUA, na Clark&Parsia, empresa líder no desenvolvimento de soluções baseadas na web semântica e onde aplica "conceitos idênticos" aos que explorou na tese. Por lá quer ficar uns anos, tirar o doutoramento, ganhar prémios e, quiçá, criar a sua própria empresa. "A IA é o futuro. Muito além da imagem de robôs que vemos nos filmes de Hollywood, actividades como a aprovação de créditos ou diagnósticos médicos já utilizam técnicas baseadas na IA". **v.f.**

FORMAÇÃO ACADÉMICA

LICENCIATURA E MESTRADO EM ENGENHARIA INFORMÁTICA, NA UNIVERSIDADE DE COIMBRA.

PROFISSÃO DOS PAIS

PAI METALÚRGICO E MÃE AJUDANTE DE LAR.

LIVRO QUE ESTÁ A LER

'NEVER LET ME GO', DE KAZUO ISHIGURO.

INSPIRAÇÃO

TUDO O QUE TEM A VER COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL.

PROJECTO

REFORMADO AOS 40 ANOS.